

f/CurtaEstudar

MÉDIO INFO

AQUI VOCÊ É A NOTÍCIA!

Monteiro Lobato
FRANCA



• Rua Dionízio Facioli, 1654 | Franca - SP | 16 37 | www.cocfranca.com.br | Novembro 2015 •



Impressionados! Era esta a expressão utilizada pelos alunos que participaram do City-tour Franca Histórica promovido pelo Colégio Monteiro Lobato-COC Franca sob a orientação do professor Claudius (História). Envolvendo as turmas de Terceiro Ano do Ensino Médio, o grupo composto por cinquenta integrantes percorreu, na manhã do dia 24/09, alguns dos mais importantes Monumentos e Pontos Históricos de nossa cidade. Locais como O Monumento ao Soldado Constitucionalista, Sociedade Beneficente Irmãos Italianos Unidos, Museu Histórico Municipal, Relógio do Sol, Catedral, Cemitério da Saudade e outros se tornaram ainda mais conhecidos por aqueles que participaram do passeio. Fatos Históricos e pitorescos da nossa localidade foram narrados deixando, entre a garotada, o delicioso sabor do "quero saber mais", além de uma nova maneira de se olhar para a rica história da Vila Franca do Imperador.

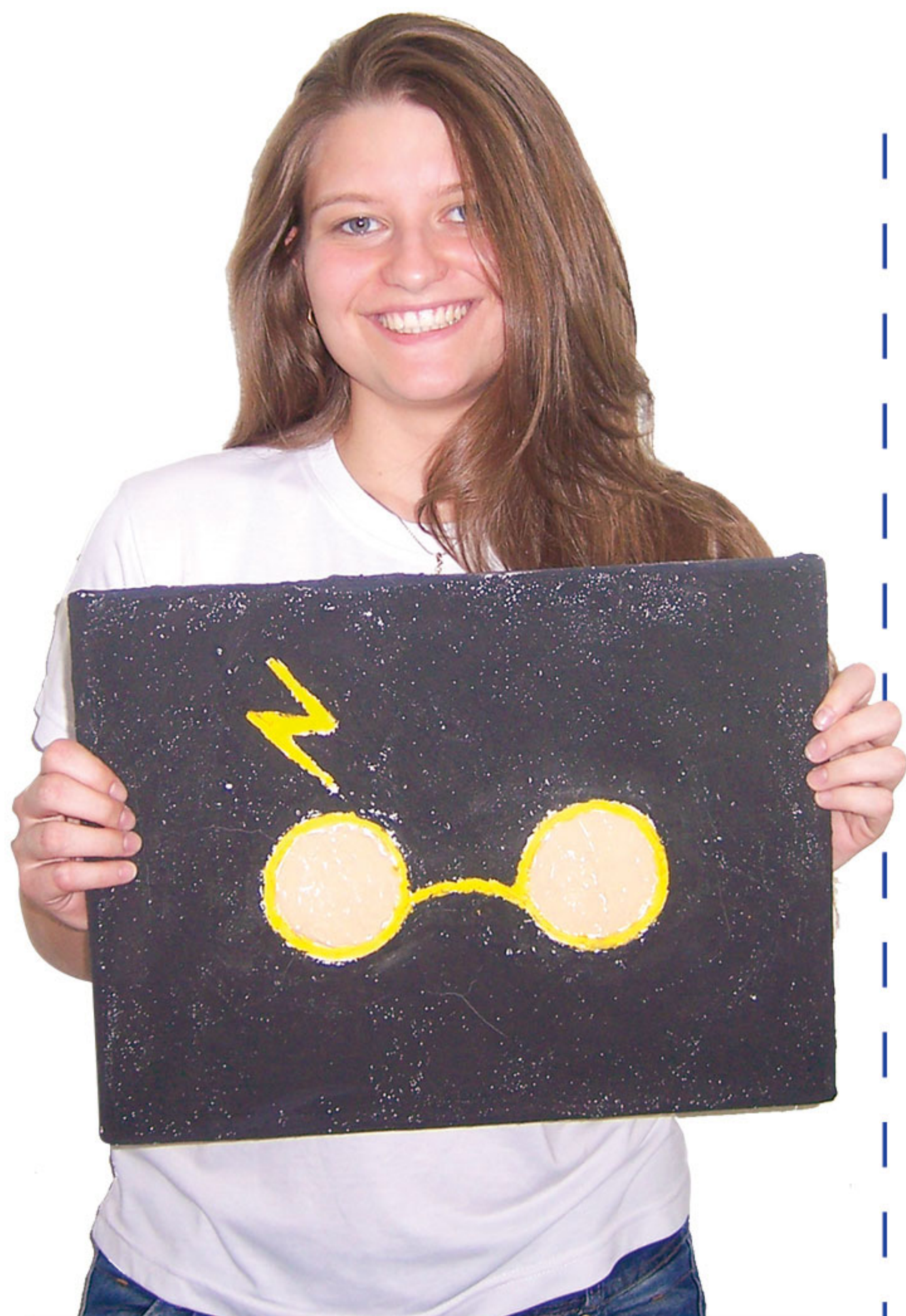
Ao concluir o projeto percebeu-se que os conteúdos trabalhados em sala de aula, quando somados a um contato direto entre os alunos e a arquitetura que testemunha a história, produzem um resultado inigualável no que diz respeito ao gosto pelo aprendizado! Sendo assim, ampliar as capacidades interpretativas e críticas de nossos alunos sempre foi e será algo valorizado pelo Colégio Monteiro Lobato-COC Franca! Integrar conhecimento é ampliar capacidades!

Prof. Claudio Sousa

TRANSFORMA EDUCAÇÃO

O Colégio Monteiro Lobato – COC recebeu, através das mãos da senhora Sílvia Regina Rossetto, representante da EF, a placa inaugural com a qual a escola passa a participar, junto com mais 19 escolas da região de Ribeirão Preto, do projeto Transforma Educação, da EF – Education First. Os alunos, juntamente com os professores de Inglês e Educação Física, participarão do desafio EF Challenge Transforma 2016. Neste desafio, nossos alunos terão oportunidade de concorrer a viagens para o EF Youth Leadership Forum da EF Village durante os Jogos Olímpicos Rio 2016, além de muitos outros prêmios.





HISTÓRIA DA ARTE

No ensino médio, a disciplina de História da Arte não se dedica a fazer apenas o levantamento e a divulgação das manifestações artísticas a partir de referências teóricas. Além dos estudos teóricos, os alunos literalmente colocaram a mão na massa. Como projeto do 3º bimestre de História da Arte, os alunos do 2º ano dedicaram-se ao trabalho de fazer a construção de obras de arte em alto relevo usando uma técnica relativamente simples, mas que exige muita atenção e dedicação na sua confecção. A técnica consistia em aplicar sobre a tela uma camada de massa corrida e trabalhá-la de modo a dar contornos que construiriam imagens em alto-relevo. Essa atividade exigia um estudo prévio dos alunos que, antes de aplicar a massa na tela, já deveriam ter o estudo da construção elaborado. A aplicação da massa corrida foi um momento divertido, pois, por mais que se tente manter a organização e a limpeza, a atividade faz com todos se “lambuzem” com a matéria-prima, gerando situações divertidas. Apesar da descontração, o próximo passo exigia dedicação e o uso de vários materiais alternativos para a modelagem da massa na tela. Usando de palitos, algodão, pente, pincel, brocha, entre outros, os estudantes se dedicaram a dar forma e relevo a seus trabalhos, que consistiam em reproduzir ou criar imagens de forma livre, porém ligadas à ideia de valorizar a técnica. Depois de prontas, as telas precisaram aguardar a secagem. Em outro encontro, era preciso pintar as telas e trabalhar as cores respeitando a ideia de relevo e valorizando os efeitos que essa técnica proporciona. O trabalho de pintura contou com a escolha e o bom gosto dos alunos que protagonizaram todo o processo de execução do trabalho. O resultado foi significativo, pois além de proporcionar uma atividade prática, revelou nos jovens a iniciativa, a capacidade de escolha de materiais, o senso crítico, a reflexão sobre o belo artístico, além da satisfação de produzir junto com os colegas de sala uma obra de arte.

Prof. Mateus Oliveira



No dia 11 de setembro, diante de um clima chuvoso, partimos com a incerteza de que faríamos uma visita bem sucedida na usina Mascarenhas de Moraes (antiga Peixoto). As faces dos professores Rafael e Alexandre, bem como dos alunos de 9º anos e Ensino Médio eram de preocupação, mas a expectativa de vivenciarmos na prática o que aprendemos e debatemos em sala de aula nos movia. Ao chegarmos, a chuva já havia cessado e tivemos a certeza de que teríamos uma boa visita. Logo na chegada, percebemos o profissionalismo dos organizadores, que, através de uma palestra, dissertaram sobre os aspectos históricos, políticos e técnicos da vida da usina, dando oportunidade aos alunos de interagirem e fazerem perguntas, além de irem associando as informações da palestra com as observações das diferentes partes da usina. Após pausa para um lanche, partimos para as observações externas: barragem, tomada d'água, vertedouros, casa de força, dos reservatórios, dutos e outros. Nessa etapa, era perceptível a admiração de todos pela grandiosidade da estrutura da usina. Na sequência, conhecemos a usina internamente: central de computadores, eixos rotativos das turbinas e as unidades geradoras. Ficaram evidentes a complexidade do funcionamento e a exatidão necessária para operar todas as variáveis. Antes do regresso, passamos pela vila dos funcionários e nos despedimos da usina, na certeza de que todas as imagens ficarão registradas na nossa memória, passe o tempo que passar.

Prof. Rafael Duarte



PALESTRA SOBRE SEXUALIDADE

No mês de setembro, estive, no colégio, o farmacêutico Wilson Rigoni, ministrando uma palestra para os alunos dos 9º ano e 1º colegial. O Sr. Wilson é farmacêutico e diretor regional do Conselho Regional de Farmácia, além disso, também é pai de dois alunos do Colégio Monteiro Lobato – COC. Sempre muito atencioso, nesta ocasião, ele pode esclarecer aos nossos estudantes diversas dúvidas sobre um tema bastante polêmico: o sexo e suas implicações na saúde. Discutir e esclarecer sobre sexo, doenças sexualmente transmissíveis e suas consequências foi uma experiência muito proveitosa, posto que tais oportunidades de conversa com profissionais de diversas áreas engrandecem o conhecimento de nossos alunos, e até mesmo podem despertar o interesse sobre as respectivas carreiras.

Para complementar os estudos de equilíbrio iônico da água, pH e pOH, os alunos do 2º ano realizaram um experimento clássico da Química, construindo uma escala de pH a partir do suco do repolho roxo. Os testes foram feitos com diversas substâncias ácidas, básicas e neutras, como vinagre, soda cáustica, álcool e ácido muriático, para análise da mudança de cor de acordo com o pH da solução.

O suco de repolho roxo funciona como indicador de pH porque é rico em antocianinas. As antocianinas naturalmente sofrem mudanças de cor de acordo com o pH do meio: ficam vermelhas em meio ácido, roxas em meio neutro e esverdeadas em meio básico. Quando em meio extremamente básico, as moléculas de antocianina são destruídas e o resultado é a cor amarela.

Antocianinas podem ser encontradas em outros alimentos, como a amora, o açaí e a uva. Extratos destas frutas também funcionam como indicadores de pH.

Profª. Juliana Romero



A galera do 3º ano do Ensino Médio tiveram a oportunidade de vivenciar na prática o conteúdo de sistema circulatório. O professor Paulinho trouxe para as salas um coração de boi e, neste, foi possível fazer um estudo aprofundado das estruturas morfológicas, anatômicas e fisiológicas. Os estudantes, em conjunto com o professor, abriram a peça (coração), onde foi possível visualizar as câmaras, as válvulas cardíacas e, na parte externa, observar as artérias e veias que estão ligadas ao órgão. Foi uma experiência diferente e bastante proveitosa para os alunos.

Veja mais fotos em www.cocfranca.com.br

Apoio:



CCBEU
Centro Cultural Brasil-Estados Unidos

